

MONTEIRO, Esperidião

*dep. fed. SE 1916-1917.

Esperidião Ferreira Monteiro nasceu na vila de Santo Amaro (SE) em 16 de julho de 1868, filho de Francisco de Paula Monteiro e de Rosa Amélia Monteiro.

Estudou humanidades no Ateneu Sergipense e fez os estudos superiores na Faculdade de Direito do Recife, obtendo o grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais em 1889. Concluído o curso de direito, exerceu os cargos de intendente municipal e promotor público da comarca de Limoeiro (PE), tendo fundado um colégio de instrução secundária na cidade. Posteriormente, assumiu a promotoria das comarcas pernambucanas de Bezerros e Gravatá. Nomeado juiz de direito da comarca de Glória de Goitá (PE), foi destituído pela legislação que anulou a organização judiciária do estado. Abriu então um escritório de advocacia na cidade da Vitória (PE) e, depois, transferiu-se para a capital pernambucana. Posteriormente, fixou residência nos Estados Unidos e, em 1899, passou a viver em Paris. Impedido de advogar na Europa, devido à condição de estrangeiro, passou a intermediar negociações que tinham como foro Brasil e Portugal.

De regresso ao país em 1907, estabeleceu-se no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, e deu prosseguimento à carreira de advogado. Nesse período, negociou com um sindicato norte-americano a exploração de riquezas minerais localizadas nos estados de Minas Gerais, Sergipe e Bahia.

Estando em curso a legislatura 1915-1917, foi eleito deputado federal por Sergipe em 1916, na vaga aberta pelo falecimento de Felisbello Freire. Exerceu o mandato até dezembro de 1917.

Faleceu no Rio de Janeiro em 16 de julho de 1918.

Escreveu *Processo por crime de calúnias* e *O estado de Sergipe e o seu progresso*.

Cláudia Calmon

FONTES: GUARANÁ, M. *Dicionário*.